

* Testes “in vivo” sobre a resposta do *P. falciparum* à associação de artemether mais mefloquina. Renato C. da Silva(*); Wilson Duarte Alecrim(**). Universidade do Amazonas.

No tratamento de malária, os objetivos são a obtenção da cura clínica e parasitológica. Para atingir esses objetivos testamos a associação Artemether mais Mefloquina. No presente trabalho, incluímos 50 pacientes de ambos os sexos, adultos, com diagnóstico de malária por *P. falciparum* com parasitemia de trofozoítos maior ou igual que ++, ou qualquer nível de parasitemia que se acompanhou de esquizontes ou desde que houvesse resistência a outro esquema de tratamento. Foram excluídas as mulheres grávidas. O esquema de tratamento utilizado foi Artemether (IM) 160 mg na 1ª dose e a seguir 80 mg a cada 24 horas até completar 6 aplicações. No dia 3 administrada Mefloquina (VO) na dose de 16 mg/Kg de peso em dose único. Foram feitos exames laboratoriais na data da internação, no dia 3 e no dia 7, mais pesquisa de Plasmodium diariamente. Em todos ocorreu negatificação da parasitemia assexuada antes do 7º dia. No controle ambulatorial para a avaliação de possíveis recrudescências 28 (56%) pacientes retornaram, sendo: 7 (25%) no 14º dia, 7 (25%) no 21º dia, 2 (7%) no 28º dia, e 12 (43%) terminaram o controle no 35º dia. Não houve recrudescência entre os pacientes acompanhados até o 35º dia. Os possíveis para efeitos imputados à(s) droga(s) estão sendo analisados, não ocorrendo nenhuma intercorrência que orientasse para a interrupção do tratamento. O esquema utilizado mostrou-se eficaz em curar clínica e parasitologicamente a infecção por *P. falciparum*. (CNPq, IMTM, UA).

(*) Bolsista de Iniciação Científica

(**) Orientador